

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO- COLOSTROTERAPIA: PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA SISTEMÁTICA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA-PI

Nome do Participante: Vanessa Maria Moura Paz Lima

Nome do Autor: Vanessa Maria Moura Paz Lima

Co-autores: Ana Karoline De Sousa Carvalho, Carmen Viana Ramos, Jaquelina Gomes Soares, Célia Regina Assumpção Leal, Maria Elizabeth Almeida Araújo

Resumo do trabalho:

A administração precoce de colostro, nas primeiras 24 horas de vida do Rn prematuro de muito baixo peso tem sido alvo de estudos e visto como uma alternativa possível de garantir um aparato imunológico a esses bebês, uma vez que nesse aspecto, o colostro cru apresenta-se com um fim diferente do nutricional, atua colonizando a mucosa intestinal imatura com agentes protetores como imunoglobulinas, citocinas, fatores de crescimento e dessa forma reduzindo e/ou evitando a infecção nesses prematuros. Estudos demonstram a possibilidade de uso de colostro ainda que esses Rn's permaneçam em jejum nas primeiras 24 horas de vida. Posto isto, e a exemplo de outros serviços de assistência neonatal a Maternidade Dona Evangelina Rosa- PI- MDER através de sua equipe do Banco de Leite Humano, UTIN e UCIN vem propor essa modalidade de intervenção junto a essa população de prematuros, a fim de reduzir e/ou evitar episódios de infecção nessa população. A terapia com colostro estará baseada em protocolo elaborado pela equipe multiprofissional que prevê a princípio as seguintes ações: higiene oral com colostro e administração orofaríngea de gotas de colostro nas primeiras 24 horas de vida desses Rn's, com início 4 a 6 horas pós-parto. As mães dos Rn's envolvidos serão sensibilizadas no mínimo nas 24 horas que antecedem o parto e /ou nas primeiras 4 horas que o sucede, e receberão orientação verbal e escrita sobre o procedimento. Serão selecionados pré- termos com muito baixo peso, em dieta zero ou NPT, cuja mãe tenha condições de fazer/e ou permitir a ordenha do colostro. Os Rn's serão mantidos em colostroterapia até o início da alimentação trófica, respeitando-se o período em que o leite da mãe do RN prematuro se comporta em como colostro. A eficácia dessa prática será evidenciada com a adesão das mães e equipe de saúde a essa nova proposta de assistência, como também com a redução de taxas de infecção neonatal em Rn's prematuros de muito baixo peso assistidos na UTIN e UCIN da Maternidade Dona Evangelina Rosa.

Situação do trabalho: Em execução

Palavras-chave: colostroterapia, recém nascidos de muito baixo peso, prematuridade